

[44756] AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO E DOENÇA HEPÁTICA 2021

Autor: Renata Wolf

Coautores: Bruna Cherubini Alves, Camila Saueressig, Cássia Medino Soares e Gabriel Tayguara Silveira Guerreiro

Coordenador: Valesca Dall'Alba

Justificativa: Devido às restrições impostas pela pandemia, equipes de saúde modificaram seu processo de trabalho. Para que os pacientes pudessem continuar seu acompanhamento nutricional durante este período, foi proposto o teleatendimento. Objetivos: Descrever a experiência de teleatendimento realizado no ambulatório de Nutrição e Doenças Hepáticas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) da perspectiva dos nutricionistas e pacientes. Metodologia: O teleatendimento é realizado por nutricionistas (professora UFRGS e pós-graduandos) através de ligação telefônica. No dia da consulta, o nutricionista contata o paciente e aborda questões sobre os hábitos alimentares, a prática de atividade física, a ingestão de água, visando conhecer melhor a alimentação do paciente e assim propor orientações nutricionais compatíveis com seus hábitos alimentares e de vida. Ainda, alguns pacientes são orientados a preencher um registro alimentar, cujo objetivo é avaliar o consumo alimentar do paciente e auxiliá-lo em escolhas mais saudáveis. Atualmente, está sendo oferecido um modelo híbrido de atendimento. Alguns pacientes retornaram às consultas presenciais, porém apesar dessa opção, outros seguem com o teleatendimento. Resultados: Para os nutricionistas, as vantagens dessa modalidade são maior flexibilidade de turno e horário para os atendimentos, possibilidade de contatos mais frequentes com os pacientes, ausência de deslocamento, menos atrasos, menores custos ao hospital. Em relação às desvantagens, os profissionais referem a impossibilidade de realização de exame físico e medidas antropométricas (peso, estatura), a dificuldade apresentada por alguns pacientes em lidar com a tecnologia (telefone, celular), problemas de conexão e áudio e possibilidade de não conseguir contato com o paciente (número de telefone desatualizado). Os pacientes atendidos gostaram do teleatendimento, já que é desnecessário deslocamento, pode ser realizado em qualquer momento do dia e encaixado, mais facilmente, ao restante de suas atividades diárias. Diante disso, o teleatendimento é uma ferramenta útil para continuar o acompanhamento do paciente neste período de restrições.